

11 de janeiro de 2013

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Dezembro de 2012

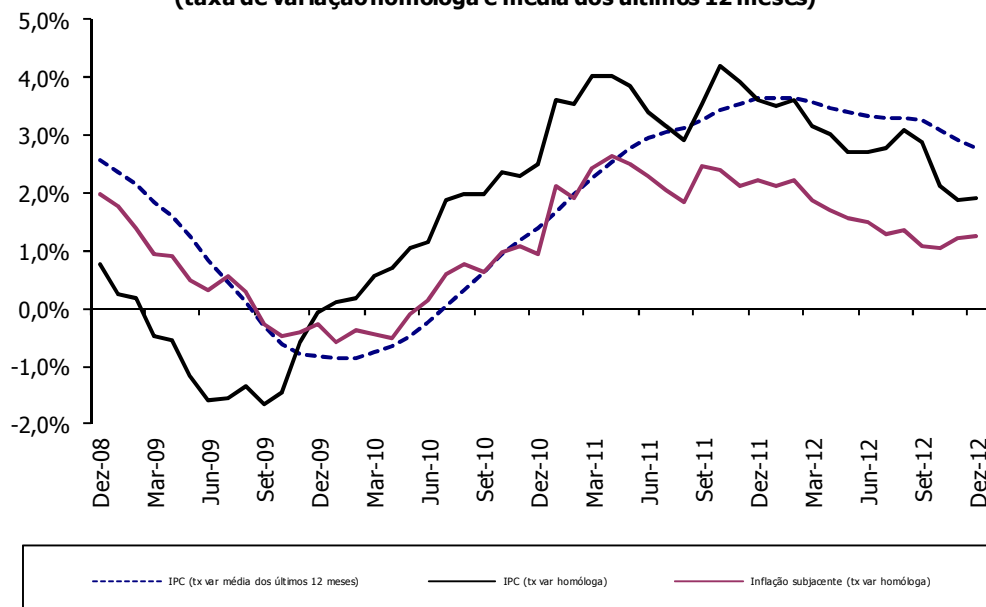
A taxa de variação média do IPC foi 2,8% em 2012 e a taxa de variação homóloga situou-se em 1,9% em dezembro

Em 2012, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 2,8% (3,7% no ano anterior). Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média passou de 2,3% em 2011 para 1,5% em 2012.

Em dezembro de 2012, o IPC registou uma variação homóloga de 1,9%, igual à observada em novembro. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga foi 1,3% (1,2% no mês anterior). Comparativamente com o mês anterior, o IPC apresentou uma variação nula em dezembro, semelhante à observada em igual período do ano anterior e superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à registada em novembro.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de 2,8% em 2012 (3,6% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 2,1% em dezembro, superior em 0,2 p.p. à observada em novembro de 2012 e 0,1 p.p. inferior à estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 0,2%.

Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2008 = 100)

Variação média dos últimos doze meses: 2,8%

Em 2012, o IPC registou uma taxa de variação média anual de 2,8% (3,7% em 2011). Para esta desaceleração terá contribuído o aumento menos expressivo dos preços dos produtos energéticos, tendo o respetivo índice passado de uma taxa de variação de 12,7% em 2011 para 9,6% em 2012. É ainda de referir a diminuição de 4,1 p.p. na taxa de variação média da classe da Saúde, que se fixou em 0,4% em 2012, motivada em parte pela revisão dos preços dos medicamentos.

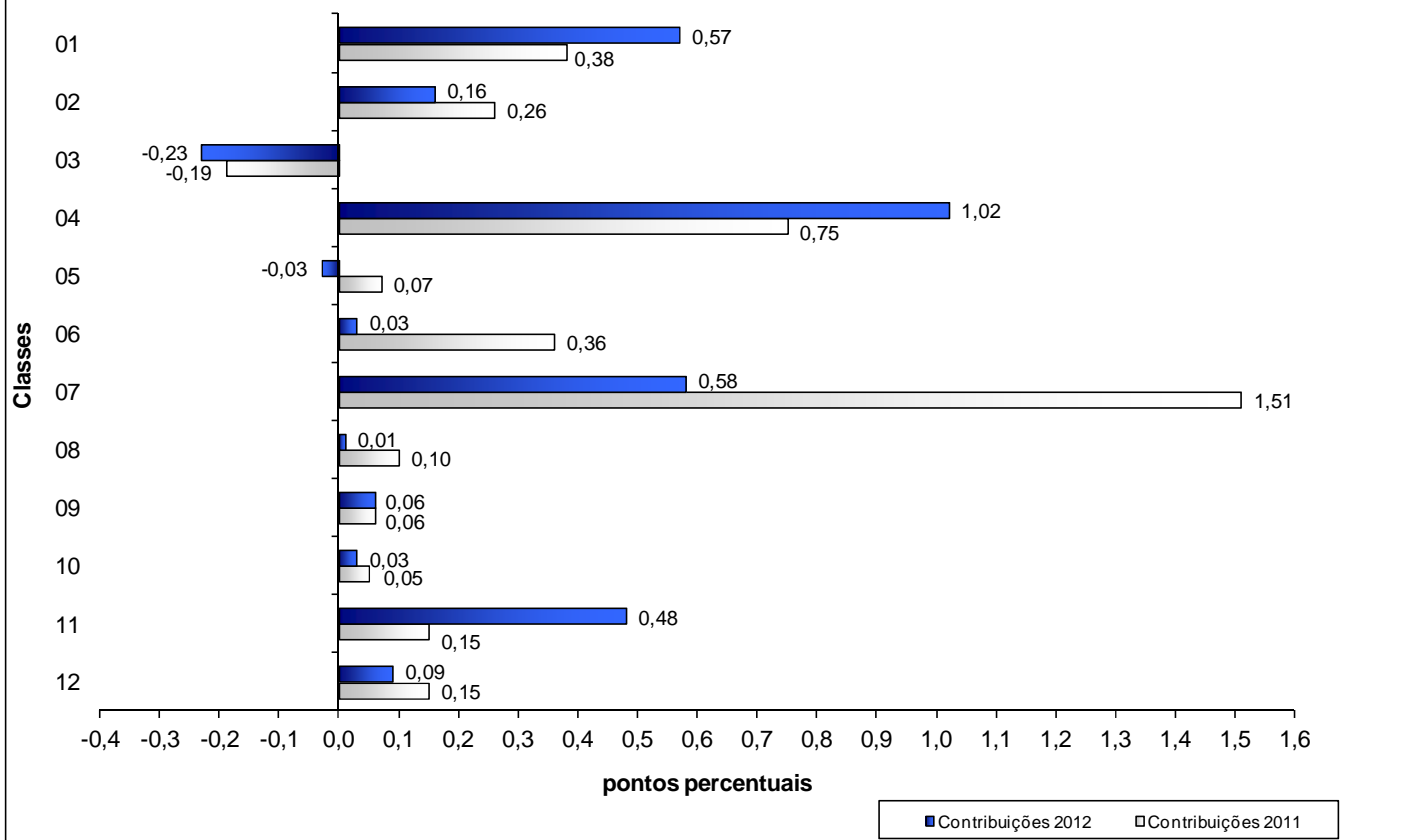
A taxa de variação média anual do indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos, passou de 2,3% em 2011 para 1,5%.

Em 2012, verificou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos serviços que o observado para os preços dos bens. Note-se que, nos dois anos anteriores, a componente dos bens, embora associada a bens transacionáveis e logo mais exposta à concorrência nos mercados internacionais, evidenciou um crescimento médio anual superior ao dos serviços. Com efeito, em 2012, a taxa de variação média dos preços dos bens situou-se em 2,5% (4,4% e 1,7%, respetivamente em 2011 e 2010) enquanto nos serviços os preços aumentaram 3,1% (2,6% e 1,0%, respetivamente em 2011 e 2010). A evolução da componente dos serviços foi influenciada pela aceleração dos preços da restauração, refletindo a alteração da taxa do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) de 13% para 23%.

De facto, a taxa de inflação em 2012 reflete o aumento das taxas do IVA sobre alguns bens e serviços, com destaque para as alterações introduzidas em janeiro de 2012. No Continente, um conjunto alargado de bens e serviços alvo de incidência das taxas reduzida (6%) e intermédia (13%) transitou para a taxa normal (23%). Adicionalmente, sobre alguns bens e serviços, passou a ser aplicada a taxa intermédia em vez da taxa reduzida. Alterações similares foram introduzidas nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, só que para níveis diferentes de taxas. Em abril de 2012 as taxas do IVA na Madeira também aumentaram, aproximando-se das taxas aplicadas no Continente. Outra alteração significativa foi a da taxa do IVA sobre a eletricidade e o gás natural, que transitou da reduzida para a normal em outubro de 2011. Adicionalmente, o aumento de outros impostos indiretos, entre os quais o imposto sobre o tabaco, bem como o agravamento dos preços no consumidor sujeitos a decisões administrativas, nomeadamente dos transportes e das taxas moderadoras nos serviços hospitalares, contribuíram para o resultado obtido.

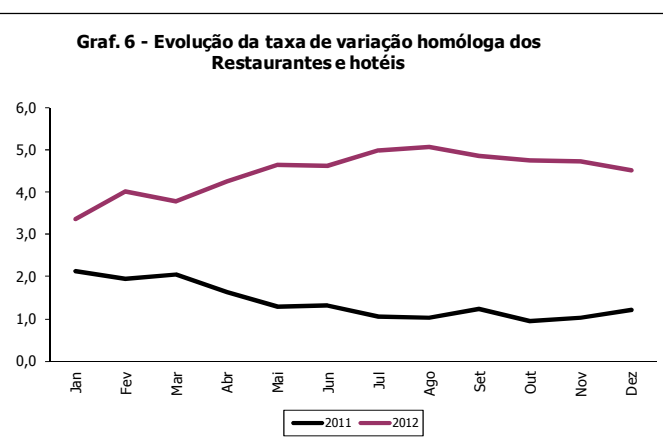
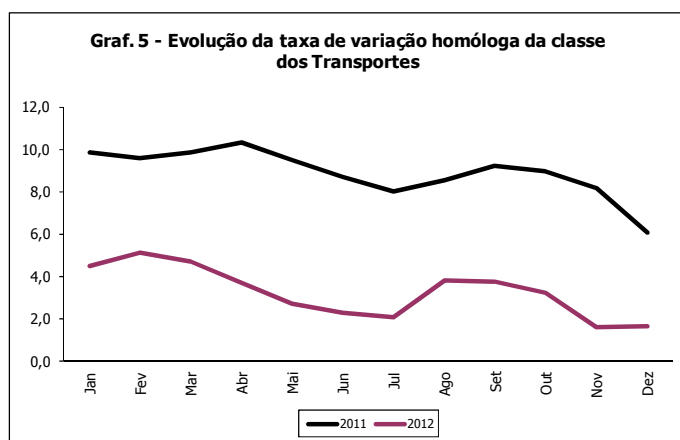
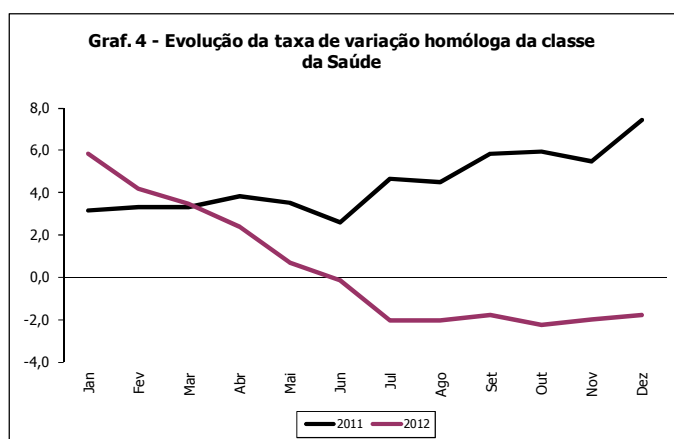
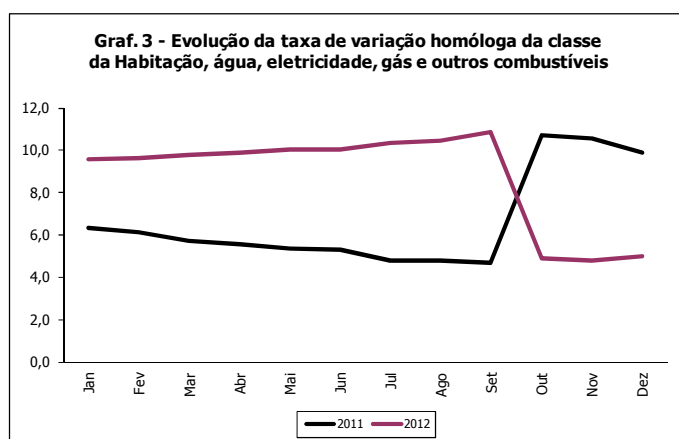
Ao nível das classes de despesa destacam-se os contributos para a variação média anual de 2012 da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (classe 4), com uma contribuição significativamente maior que em 2011, dos Transportes (classe 7), que embora diminuindo acentuadamente a expressão face a 2011, manteve-se ainda positiva e dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1). Assinala-se também a contribuição positiva mais acentuada da classe dos Restaurantes e hotéis (classe 11). A classe do Vestuário e calçado (classe 3) acentuou a sua contribuição negativa para a taxa de variação média anual de 2012.

Graf. 2 - Contribuição de cada classe IPC para a formação da taxa de variação média anual



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

Em termos intra-anuais destaca-se a descida acentuada em outubro de 2012 da taxa de variação homóloga da classe da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (classe 4 – Graf. 3), resultante da anulação do efeito de base associado ao aumento da taxa de IVA sobre a eletricidade e gás natural ocorrida em outubro de 2011. A classe da Saúde (classe 6 – Graf. 4) registou uma acentuada redução da taxa de variação homóloga ao longo de 2012 e face a 2011, em parte devido à revisão do preço dos medicamentos. Na classe dos Transportes (classe 7 – Graf. 5), as taxas de variação homóloga observadas em 2012 foram substancialmente inferiores às registadas no ano anterior, em parte devido à alteração de preços dos combustíveis. A classe dos Restaurantes e hotéis (classe 11 – Graf. 6) apresentou, em 2012, uma tendência aproximadamente simétrica à observada no ano anterior.

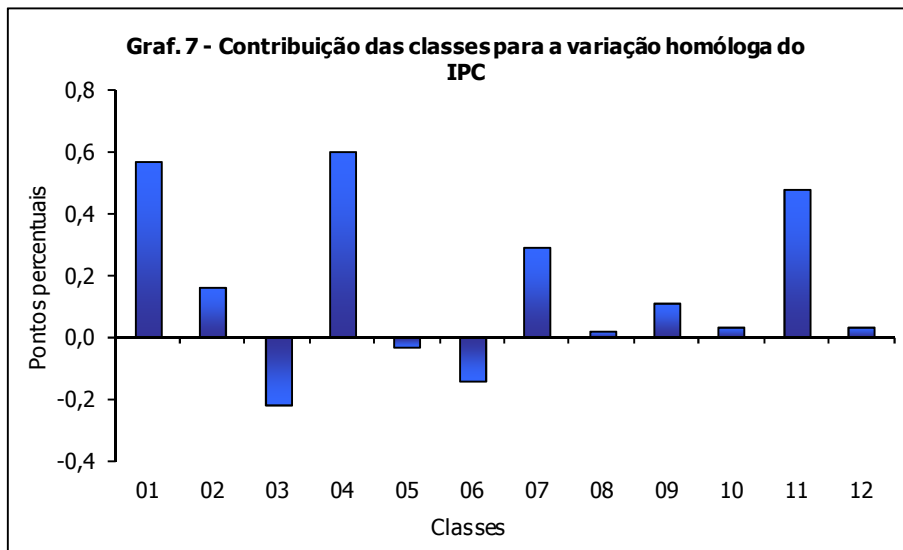


Varição homóloga: 1,9%

Em dezembro de 2012, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 1,9%, valor idêntico ao registado no mês anterior.

O indicador de inflação subjacente apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,3%, marginalmente superior à registada em novembro (1,2%).

Entre as contribuições positivas para a taxa de variação homóloga do IPC, destacam-se as registadas nas classes da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (classe 4), dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1), dos Restaurantes e hotéis (classe 11) e dos Transportes (classe 7). A contribuição negativa mais expressiva provém da classe do Vestuário e calçado (classe 3), cujos preços apresentaram maiores promoções face ao mês homólogo do ano anterior.

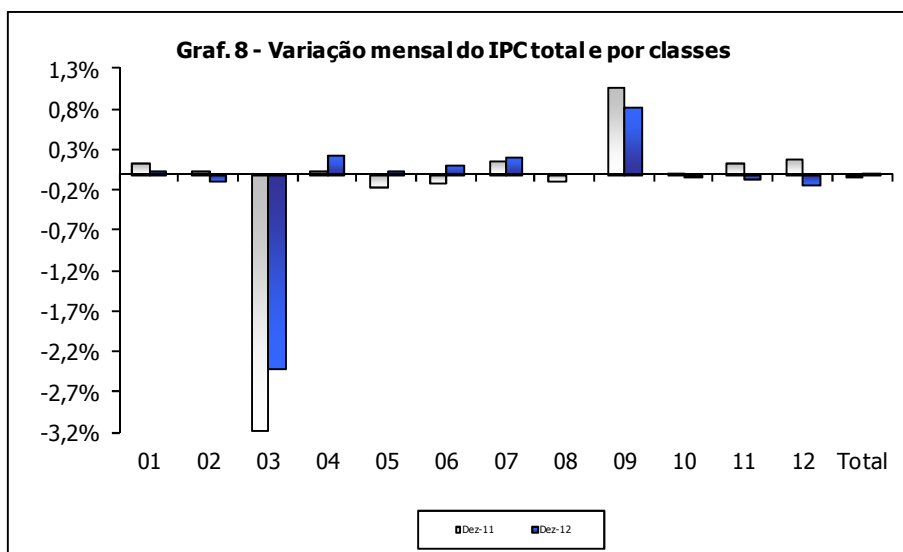


Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

Varição mensal: 0,0%¹

Em dezembro de 2012, o IPC registou uma taxa de variação mensal nula, superior à observada no mês anterior (-0,3%) e semelhante à registada no mês homólogo do ano anterior.

A classe do Lazer, recreação e cultura (classe 9) foi a que registou o contributo mais intenso para a variação mensal do IPC. Com sinal contrário, destaca-se a contribuição da classe do Vestuário e calçado (classe 3).



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

¹ Tal como referido na caixa de notas, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal.

O quadro 1 indica as principais contribuições para a variação mensal do IPC total, destacando-se a contribuição positiva do sub-subgrupo dos transportes aéreos de passageiros. Dentro das contribuições negativas, sobressai a contribuição do sub-subgrupo dos combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal, justificada em parte pela descida do preço dos combustíveis ocorrida no mês de dezembro.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

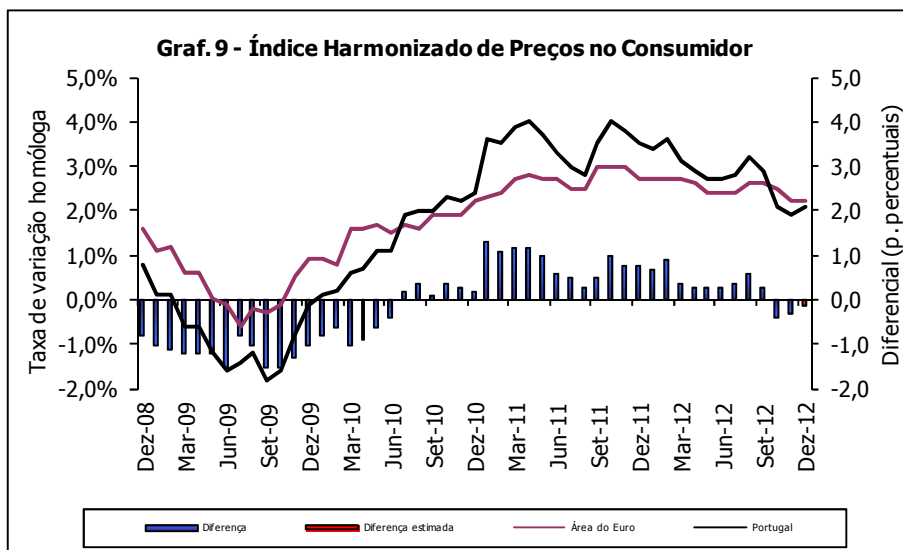
Código	Sub-subgrupos	Contribuição Dez 12	Contribuição Dez 11 (*)
07.3.3.1	Transportes aéreos de passageiros	0,177	0,072
04.5.2.2	Gás liquefeito em botija	0,038	0,000
09.6.1.1	Férias organizadas	0,034	0,055
01.1.7.8	Batatas	0,023	0,001
01.1.3.4	Produtos preparados e semi preparados e conservas de peixe, crustáceos	0,011	0,000
07.2.2.1	Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal	-0,109	-0,050
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,033	-0,050
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0,030	-0,040
01.1.3.1	Peixe fresco, frigorificado ou congelado	-0,026	-0,021
07.1.1.1	Veículos automóveis novos	-0,020	-0,016

(*) com base na atual estrutura de ponderação do IPC

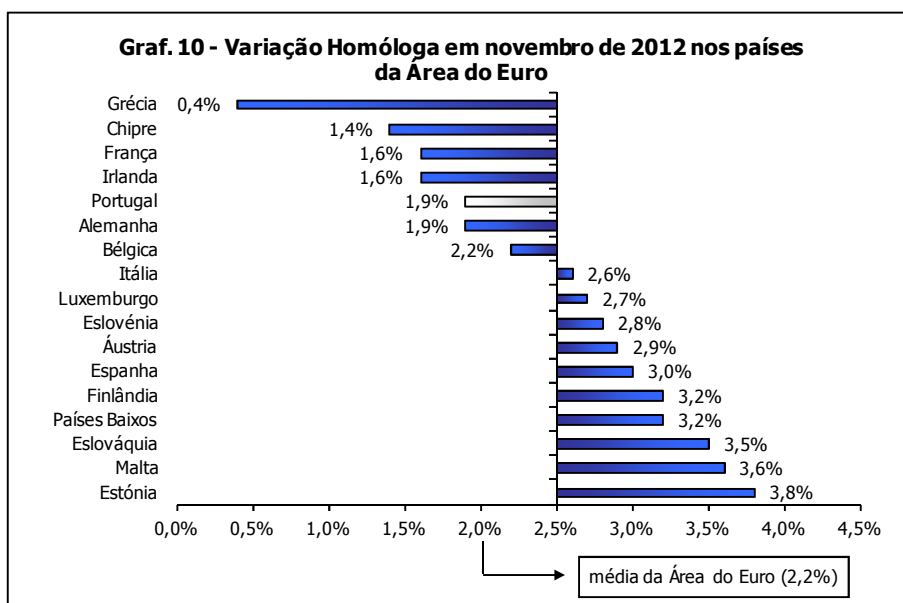
**ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
(2005 = 100)**

Varição homóloga: 2,1%

Em dezembro de 2012, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 2,1%, superior em 0,2 p.p. à taxa observada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível para os países membros da área do Euro relativa a novembro de 2012², o IHPC português registou uma taxa de variação homóloga inferior em 0,3 p.p. ao valor médio do grupo (2,2%). Em dezembro, esta diferença manter-se-á negativa, em cerca de 0,1 p.p., de acordo com a estimativa do Eurostat para o conjunto da área³.



Nota: Valores provisórios para média da área do Euro e Áustria

² Informação obtida através de <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>.

³ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 04 de janeiro de 2013.

Varição mensal: 0,2%

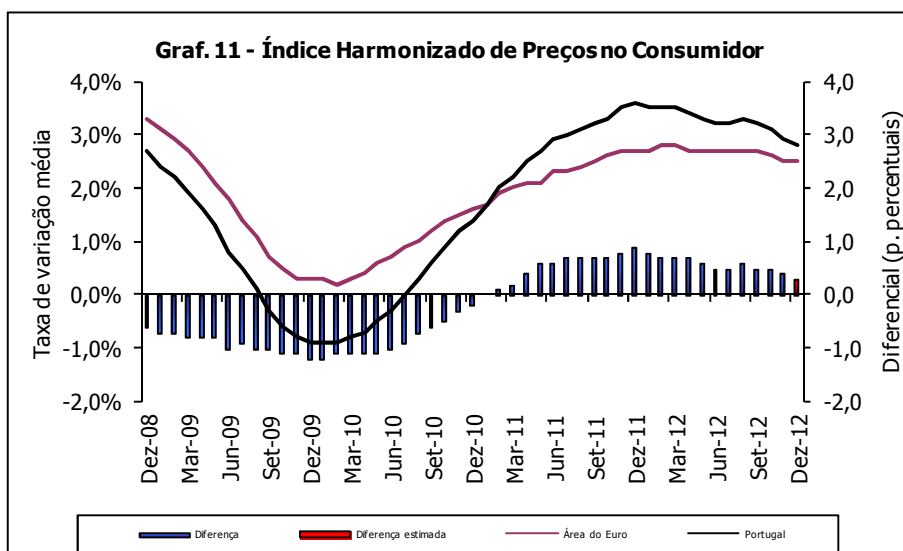
O IHPC português apresentou, entre novembro e dezembro de 2012, uma taxa de variação mensal de 0,2%, superior em 0,1 p.p. à observada no período homólogo do ano anterior.

Em dezembro, tendo por base a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,3%, valor igual ao observado no mesmo período do ano anterior.

Varição média: 2,8%

Em dezembro de 2012, a variação média dos últimos doze meses, medida pelo IHPC português, diminuiu para 2,8% (2,9% em novembro).

Em novembro esta taxa foi superior em 0,4 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em dezembro, tendo como referência a estimativa do Eurostat, esta diferença terá diminuído para 0,3 p.p..



NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. O IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da atual série (2008 = 100) e os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos do Inquérito às Despesas das Famílias realizado em 2005 e 2006. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos e resulta da agregação de sete índices regionais. Em virtude do método de encadeamento, esta estrutura de ponderação é atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior. Mais informações podem ser obtidas consultando *IPC 2008 - documento metodológico*, disponível em <http://www.ine.pt>.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, as contribuições das diversas classes para a variação homóloga devem ser calculadas em duas fases, para os momentos anteriores ao encadeamento e para os momentos posteriores ao encadeamento (ILO – <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm> – cap.9 – pág. 38). As contribuições para a variação homóloga do IPC são calculadas segundo a fórmula seguinte:

$$C_{mt/mt-1}^k = w_{kt-1} \frac{I_{Dezt-1}^k - I_{mt-1}^k}{I_{mt-1}^k} 100 + w_{kt} \frac{I_{mt}^k - 100}{I_{mt-1}^k} I_{Dezt-1}$$

em que:

t = nº de ordem do ano; m = nº de ordem do mês;

I_{mt} = Índice total do mês m do ano t ;

I_{Dezt-1} = Índice total de Dezembro do ano $t-1$;

I_{mt}^k = Índice do item k do mês m do ano t ;

I_{Dezt-1}^k = Índice do item k do mês de Dezembro do ano $t-1$;

$C_{mt/mt-1}^k$ = contribuição do item k na variação entre o mês m do ano t e o mês m do ano $t-1$ do índice total;

w_{kt} = ponderador de despesa do item k no ano t com $\sum_k w_k = 1$

Em consequência, as contribuições das classes refletem, além das variações dos índices respetivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. Refira-se ainda que as contribuições são calculadas com índices não arredondados de modo a que a sua soma corresponda à taxa de variação homóloga do IPC.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O atual IHPC (2005 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia desenvolvida por especialistas no domínio das estatísticas dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Harmonização dos Índices de Preços no Consumidor”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/introduction>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 1). A diferença resulta sobretudo de na estrutura do IHPC se incluir, ao contrário do IPC, a despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 1: Estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2012

Classes COICOP *	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	178,5	174,5
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	33,5	32,7
03 Vestuário e calçado	45,3	44,3
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	120,5	113,4
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	60,4	58,0
06 Saúde	81,7	79,9
07 Transportes	175,9	177,6
08 Comunicações	31,0	30,3
09 Lazer, recreação e cultura	61,9	56,9
10 Educação	23,2	21,8
11 Restaurantes e hotéis	106,1	131,6
12 Bens e serviços diversos	82,0	79,0
00 Total	1000	1000

* COICOP – Classification of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo).

Apresentação da informação referente ao IPC

A partir de janeiro de 2011 os índices passaram a ser publicados com três casas decimais e as respetivas variações com duas casas decimais. Tal não significa uma melhoria na precisão de cálculo do indicador, que já era calculado a partir de índices elementares com um elevado número de casas decimais, sendo apenas alterada a apresentação para o público. Neste destaque, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal calculadas a partir dos índices com três casas decimais.

Data do próximo destaque:

13 de fevereiro de 2013

Anexos:

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)⁽¹⁾

	AE-17 ⁽²⁾	IEPC ⁽³⁾	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK
Taxa de variação média anual																													
2009	0,3	1,0	0,0	2,5	0,6	1,1	0,2	0,2	1,3	-0,3	0,1	-1,7	0,8	0,2	3,3	4,2	0,0	4,0	1,8	1,0	0,4	4,0	-0,9	5,6	0,9	0,9	1,6	1,9	2,2
2010	1,6	2,1	2,3	3,0	1,2	2,2	1,2	2,7	4,7	2,0	1,7	-1,6	1,6	2,6	-1,2	1,2	2,8	4,7	2,0	0,9	1,7	2,7	1,4	6,1	2,1	0,7	1,7	1,9	3,3
2011	2,7	3,1	3,5	3,4	2,1	2,7	2,5	5,1	3,1	3,1	2,3	1,2	2,9	3,5	4,2	4,1	3,7	3,9	2,4	2,5	3,6	3,9	3,6	5,8	2,1	4,1	3,3	1,4	4,5
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,8	-	-	-	-	-	-
Taxa de variação homóloga																													
2010 Dezembro	2,2	2,7	3,4	4,4	2,3	2,8	1,9	5,4	5,2	2,9	2,0	-0,2	2,1	1,9	2,4	3,6	3,1	4,6	4,0	1,8	2,2	2,9	2,4	7,9	2,2	1,3	2,8	2,1	3,7
2011 Janeiro	2,3	2,7	3,7	4,3	1,9	2,6	2,0	5,1	4,9	3,0	2,0	0,2	1,9	3,0	3,5	2,8	3,4	4,0	3,3	1,9	2,5	3,5	3,6	7,0	2,3	3,2	3,1	1,4	4,0
Fevereiro	2,4	2,9	3,5	4,6	1,9	2,6	2,2	5,5	4,2	3,4	1,8	0,9	2,1	3,1	3,8	3,0	3,9	4,2	2,7	2,0	3,1	3,3	3,5	7,6	2,0	3,5	3,5	1,2	4,4
Março	2,7	3,1	3,5	4,6	1,9	2,5	2,3	5,1	4,3	3,3	2,2	1,2	2,8	3,2	4,1	3,7	4,0	4,6	2,8	1,9	3,3	4,0	3,9	8,0	2,4	3,8	3,5	1,4	4,0
Abril	2,8	3,3	3,3	3,3	1,6	2,8	2,7	5,4	3,7	3,5	2,2	1,5	2,9	3,5	4,3	4,4	4,0	4,4	2,4	2,1	3,7	4,1	4,0	8,4	2,0	3,9	3,4	1,8	4,5
Maio	2,7	3,2	3,1	3,4	2,0	3,1	2,4	5,5	3,1	3,4	2,2	1,2	3,0	4,1	4,8	5,0	3,8	3,9	2,5	2,3	3,7	4,3	3,7	8,5	2,4	4,2	3,4	1,7	4,5
Junho	2,7	3,1	3,4	3,5	1,9	2,9	2,4	4,9	3,1	3,0	2,3	1,1	3,0	4,5	4,7	4,8	3,8	3,5	3,1	2,3	3,7	3,7	3,3	8,0	1,6	4,1	3,4	1,5	4,2
Julho	2,6	2,9	4,0	3,4	1,9	3,0	2,6	5,3	2,1	3,0	2,1	1,0	2,1	3,5	4,2	4,6	3,2	3,1	2,4	3,2	3,8	3,6	3,0	4,9	1,1	3,8	3,7	1,6	4,4
Agosto	2,5	3,0	3,4	3,1	2,1	2,4	2,5	5,6	1,4	2,7	2,4	1,0	2,3	2,7	4,6	4,4	3,7	3,5	2,5	3,2	3,7	4,0	2,8	4,3	1,2	4,1	3,5	1,6	4,5
Setembro	3,0	3,3	3,4	2,9	2,1	2,4	2,9	5,4	2,9	3,0	2,4	1,3	3,6	2,5	4,5	4,7	3,8	3,7	2,8	3,0	3,9	3,5	3,5	3,5	2,3	4,4	3,5	1,5	5,2
Outubro	3,0	3,4	3,4	3,0	2,6	2,7	2,9	4,7	2,9	3,0	2,5	1,5	3,8	3,2	4,3	4,2	3,8	3,8	2,5	2,8	3,8	3,8	4,0	3,6	2,9	4,6	3,2	1,1	5,0
Novembro	3,0	3,3	3,7	2,6	2,9	2,5	2,8	4,4	2,8	2,9	2,7	1,7	3,7	4,0	4,0	4,4	4,0	4,3	1,7	2,6	3,9	4,4	3,8	3,5	2,8	4,8	3,2	1,1	4,8
Dezembro	2,7	3,0	3,2	2,0	2,8	2,4	2,3	4,1	2,2	2,4	2,7	1,4	3,7	4,2	3,9	3,5	3,4	4,1	1,5	2,5	3,4	4,5	3,5	3,2	2,1	4,6	2,6	0,4	4,2
2012 Janeiro	2,7	2,9	3,3	1,9	3,8	2,8	2,3	4,7	2,1	2,0	2,6	1,3	3,4	3,1	3,4	3,4	3,2	5,6	1,7	2,9	2,9	4,1	3,4	2,8	2,3	4,1	3,0	0,7	3,6
Fevereiro	2,7	2,9	3,3	2,0	4,0	2,7	2,5	4,4	1,7	1,9	2,5	1,6	3,4	3,1	3,3	3,7	3,3	5,8	2,6	2,9	2,6	4,4	3,6	2,7	2,8	4,0	3,0	1,0	3,4
Março	2,7	2,9	3,1	1,7	4,2	2,7	2,3	4,7	1,4	1,8	2,6	2,2	3,8	3,5	3,2	3,7	2,9	5,5	2,6	2,9	2,6	3,9	3,1	2,5	2,4	3,9	2,9	1,1	3,5
Abril	2,6	2,7	2,9	2,0	4,0	2,3	2,2	4,3	1,5	2,0	2,4	1,9	3,7	3,6	2,8	3,3	3,0	5,6	3,8	2,8	2,3	4,0	2,9	1,9	2,9	3,7	3,0	1,0	3,0
Maio	2,4	2,5	2,6	1,8	3,5	2,1	2,2	4,1	0,9	1,9	2,3	1,9	3,5	3,7	2,3	2,6	2,7	5,4	3,7	2,5	2,2	3,6	2,7	2,0	2,4	3,4	3,1	0,9	2,8
Junho	2,4	2,5	2,2	1,6	3,8	2,2	2,0	4,4	1,0	1,8	2,3	1,9	3,6	2,9	2,1	2,6	2,6	5,6	4,4	2,5	2,2	4,2	2,7	2,2	2,4	3,7	2,9	0,9	2,4
Julho	2,4	2,5	2,0	2,4	3,3	2,1	1,9	4,1	0,9	2,2	2,2	2,0	3,6	3,8	1,9	2,9	2,7	5,7	4,2	2,6	2,1	4,0	2,8	3,1	2,6	3,8	3,1	0,7	2,6
Agosto	2,6	2,7	2,6	3,1	3,4	2,6	2,2	4,2	1,2	2,7	2,4	2,6	3,3	4,5	1,9	3,4	2,8	6,0	3,2	2,5	2,3	3,8	3,2	4,0	3,1	3,8	3,3	0,9	2,5
Setembro	2,6	2,7	2,6	3,4	3,5	2,5	2,1	4,1	0,3	3,5	2,2	2,4	3,4	3,6	1,9	3,3	3,2	6,4	2,9	2,5	2,8	3,8	2,9	5,4	3,7	3,8	3,4	1,0	2,2
Outubro	2,5	2,6	2,6	3,0	3,6	2,3	2,1	4,2	0,9	3,5	2,1	2,1	2,8	2,6	1,6	3,2	3,2	6,0	3,2	3,3	2,9	3,4	2,1	5,0	3,2	3,9	3,5	1,2	2,7
Novembro	2,2 Po	2,4 f	2,2	2,7	2,8	2,2	1,9	3,8	0,4	3,0	1,6	1,6	2,6	1,4	1,5	2,8	2,7	5,3	3,6	3,2	2,9 Po	2,7	1,9	4,4	2,8	3,5	3,2	0,8	x
Dezembro	2,2 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2,1	x	x	x	x	x	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Estados Membros pertencentes à Área do Euro: AE13 até dezembro de 2007, AE15 até dezembro de 2008, AE16 a partir de janeiro 2009, AE17 a partir de janeiro 2011 (entrada da Estónia).

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006 e UE-27 a partir de janeiro de 2007.

Fonte: INE e Eurostat.

Síglas dos Estados Membros:

BE Bélgica	EE Estónia	IT Itália	HU Hungria	PT Portugal	SE Suécia
BG Bulgária	EL Grécia	CY Chipre	MT Malta	RO Roménia	UK Reino Unido
CZ República Checa	ES Espanha	LV Letónia	NL Países Baixos	SI Eslovénia	
DK Dinamarca	FR França	LT Lituânia	AT Áustria	SK Eslováquia	
DE Alemanha	IE Irlanda	LU Luxemburgo	PL Polónia	FI Finlândia	

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

	Classes ⁽¹⁾												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual													
2010	-0,24	4,40	-1,66	4,43	1,60	-1,35	4,55	-1,95	-0,19	2,77	1,23	0,53	1,40
2011	2,10	7,94	-3,93	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79	3,65
2012	3,20	4,74	-5,24	8,72	-0,47	0,35	3,27	0,46	0,91	1,50	4,47	1,11	2,77
Taxa de variação homóloga													
2010 Dezembro	2,85	6,79	-1,81	5,39	1,50	-2,13	6,58	-1,98	0,51	2,01	1,86	0,66	2,52
2011 Janeiro	2,26	6,15	-6,09	6,31	0,55	3,18	9,86	2,60	2,21	2,13	2,14	1,14	3,60
Fevereiro	2,38	8,30	-8,45	6,12	0,78	3,33	9,58	3,13	1,77	2,11	1,94	1,35	3,56
Março	2,70	8,78	-1,46	5,70	0,88	3,30	9,89	4,70	1,67	2,10	2,06	2,01	4,02
Abril	2,38	9,55	-1,50	5,55	1,06	3,81	10,34	4,34	1,55	2,16	1,64	1,95	4,04
Maio	2,49	9,47	-2,02	5,36	1,32	3,52	9,51	3,97	1,76	2,15	1,30	2,14	3,84
Junho	1,64	9,71	-2,55	5,31	1,39	2,61	8,72	3,29	1,31	2,18	1,32	2,01	3,41
Julho	1,71	8,87	-6,93	4,78	1,66	4,64	8,03	2,52	0,86	2,17	1,05	2,14	3,15
Agosto	1,37	8,01	-11,96	4,80	1,37	4,49	8,56	2,51	0,50	2,23	1,03	2,09	2,91
Setembro	1,82	7,34	-1,71	4,71	1,43	5,81	9,21	2,39	-0,15	2,13	1,25	2,02	3,55
Outubro	2,18	7,24	-1,51	10,70	1,39	5,94	8,98	2,12	-0,16	1,82	0,95	1,79	4,20
Novembro	2,06	6,50	-1,52	10,55	1,23	5,49	8,19	2,14	-0,20	1,74	1,03	1,39	3,93
Dezembro	2,20	5,59	-3,80	9,90	0,97	7,46	6,06	2,23	0,50	1,74	1,20	1,52	3,61
2012 Janeiro	3,32	4,48	-3,59	9,57	-0,03	5,85	4,50	0,34	-0,41	1,63	3,36	1,70	3,51
Fevereiro	3,44	2,45	-2,73	9,61	-0,39	4,19	5,14	0,12	0,45	1,60	4,01	1,75	3,60
Março	2,92	4,43	-5,97	9,77	-0,34	3,47	4,70	0,31	-0,14	1,58	3,79	1,29	3,15
Abril	2,83	4,81	-5,89	9,90	-0,25	2,41	3,69	0,25	0,44	1,56	4,27	1,44	3,01
Maio	2,64	4,89	-5,47	10,04	-0,22	0,67	2,72	-0,07	-0,04	1,55	4,65	1,41	2,70
Junho	3,34	4,72	-5,31	10,04	-0,60	-0,15	2,31	0,73	0,50	1,52	4,62	1,27	2,71
Julho	4,04	5,78	-5,00	10,35	-0,80	-2,06	2,10	0,47	0,89	1,52	4,98	0,85	2,77
Agosto	3,27	5,22	-4,30	10,47	-0,55	-2,03	3,84	0,50	1,33	1,42	5,08	1,04	3,08
Setembro	2,93	5,14	-7,35	10,85	-0,75	-1,80	3,78	0,67	2,17	1,48	4,87	0,94	2,88
Outubro	3,18	5,18	-5,79	4,88	-0,62	-2,23	3,27	0,69	1,87	1,33	4,76	0,60	2,13
Novembro	3,29	4,92	-5,59	4,81	-0,65	-2,00	1,64	0,69	2,05	1,43	4,72	0,67	1,89
Dezembro	3,21	4,79	-4,84	5,02	-0,45	-1,77	1,67	0,78	1,81	1,42	4,53	0,36	1,92

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório x dado não disponível

Nota: (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

Fonte: INE